Informativo Oficial
SINDICATO RURAL
Campo Grande - Rochedo - Corguinho Ano XXXIV - Edição 434 - mar/2024

SIM É POSSÍVEL!

SRCG APRESENTA MEDIDAS QUE VIABILIZA REDUÇÃO DO ITR



Prefeita de CG, anuncia reunião para dar resposta ao pedido do Sindicato Rural

Vem aí SHOWPEC

Cresce número de hortas na capital



SRCG

Rua Raul Pires Barbosa, nº116
Miguel Couto - Cep 7904-150
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA-GESTÃO 2022/2025:

Alessandro Oliva Coelho - Presidente
José Eduardo Duenhas Monreal - Vice-presidente
Tereza Cristina C. da Costa Dias - 2ª Vice-presidente
Giulian de Moraes Rios - 1º Secretário
Leôncio de Souza Brito Neto - 2º Secretário
Wilson Nobuyuki Igi - 1º Tesoureiro
Ronan Rinaldi Salgueiro - 2º Tesoureiro

CONTATO COMERCIAL
Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

ÍNDICE

05 Mensagem do presidente
06 SRCG busca redução do ITR
07 SHOWPEC
08 Embrapa: histórias em quadrinhos
10 Programa de aquisição de alimentos
12 Cresce número de hortas na capital
18 Programa Precoce MS
19 Artigo: NR 31

Jornalista responsável: DIEGO SILVA

Jornalista: MAYARA MARTINS

Redação: WESLEY ALEXANDRE, GELIEL OLIVEIRA

Direção de Arte: SHEINE BITENCOURT

agroA agência assessoria

PRODUTOR RURAL

É NA Perkal

NOVA SILVERADO

A LENDA ESTÁ DE VOLTA!

SAIBA MAIS AGORA
Aponte sua câmera e fale com a gente





A MAIOR CAÇAMBA DA CATEGORIA COM CAPACIDADE DE 1,781 LITROS



INTERIOR SOFISTICADO PROPORCIONANDO MAIOR CONFORTO COM LUXO E REQUINTE



MOTOR V8 COM TECNOLOGIA DFM QUE PERMITE A DESATIVAÇÃO DE CILINDROS



MYLINK DE 13,4" - MAIOR DA CATEGORIA COM GOOGLE BUILT-IN, ANDROID AUTO E APPLE CAR PLAY

Perkal

HÁ 48 ANOS, SUA PARCEIRA NO CAMPO.

9 9604-1100 AV. ZAHRAN, 2.190 | AV. ERNESTO GEISEL, 3.837



NOVA SILVERADO: A LENDA ESTÁ DE VOLTA

Ofertada em uma configuração High Country exclusiva para o mercado brasileiro, a Silverado foi pensada para quem exige o máximo em performance, sofisticação e tecnologia.

Além de uma combinação única de equipamentos, a Silverado chega ao mercado nacional com motor V8 de última geração, com 5.3L e com a tecnologia exclusiva DFM (Dynamic Fuel Management), que adequa automaticamente a quantidade de cilindros ativos (de zero a oito) de acordo com a necessidade instantânea, otimizando a performance do motor e contribuindo também para o maior conforto acústico e de rodagem do veículo.

Este propulsor é da mesma família do que equipa o Camaro, mas com aperfeiçoamentos e recursos específicos para atender até mesmo necessidades extremas do consumidor de picapes grandes, como o transporte de cargas volumosas e o reboque de barcos ou trailers mais longos.

Além disso, a Chevrolet Silverado oferece a maior e mais funcional caçamba da categoria, seja para o dia a dia, para o lazer ou para o trabalho:

São 1.781 litros de capacidade volumétrica, a maior da categoria, com revestimento especial pensado para a maior proteção do veículo e também de cargas mais delicadas. Tampa traseira basculante com acionamento elétrico para abertura e fechamento. Câmera de alta definição para acompanhamento da carga durante a viagem pelo sistema multimídia. 12 ganchos internos para amarração e Tomada de alta voltagem (220V).

Você pode garantir a sua Silverado diretamente na Perkal Chevrolet. Entre em contato com nossa equipe pelo WhatsApp 67 99604-1100 ou ligue para 3348-1100 e reserve a sua.

Produtor Rural é na Perkal. 48 anos de credibilidade que ultrapassa gerações.

ACOMPANHE SEMANALMENTE

o boletim econômico do SRCG

SRCG
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

SRCG

Editorial



RAÍZES E RUMOS: UM OLHAR SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO AGRONEGÓCIO

Palavras do presidente

Nesta edição, estamos entusiasmados em trazer à luz questões cruciais que afetam diretamente a vida e o sustento do nosso setor. Entre os temas em destaque, abordaremos com profundidade o fenômeno crescente das hortas urbanas em Campo Grande. Essa tendência não apenas promove a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental, mas também fortalece os laços comunitários e incentiva um estilo de vida mais saudável. É importante também destacar o papel vital desempenhado pela agricultura familiar em nossa região. Como sindicato, estamos comprometidos em apoiar e fortalecer esses agricultores, oferecendo assistência técnica, acesso a mercados e defendendo políticas que protejam seus interesses.

Outro ponto importante que destacamos é a busca incansável pela redução do ITR, que afeta diretamente a saúde financeira de nossas propriedades. Sabemos que o peso tributário sobre a terra é uma preocupação constante para nós produtores, e estamos comprometidos em levar suas vozes aos órgãos competentes. Recentemente, estivemos com uma comissão na sede da prefeitura, onde pontuamos e entregamos à prefeita da capital, Adriane Lopes, um documento técnico, defendendo e destacando a necessidade de redução do ITR. Nosso desejo agora é que já na próxima edição eu possa trazer atualizações positivas sobre nossa solicitação.

Finalizo, lembrando a todos que as inscrições para a II edição do Circuito de Palestras SHOWPEC já estão abertas. Esta é uma iniciativa conjunta com a Acrissul, onde levamos os temas pertinentes da pecuária para dentro da Expogrande. Inscreva-se e participe, pois é uma excelente oportunidade para fortalecermos e nos atualizarmos.

Nosso sindicato está firmemente empenhado em defender os interesses e promover o bem-estar de todos os que trabalham a terra em nossa região. Contamos com o apoio e a participação ativa de cada um de vocês para alcançarmos nossos objetivos comuns.

Forte abraço e ótima leitura!

ALESSANDRO OLIVA COELHO
Presidente do Sindicato Rural de
Campo Grande, Rochedo e Corguinho



SRCG SOLICITA À PREFEITURA DA CAPITAL REDUÇÃO DO VALOR DO ITR

SENSÍVEL À PAUTA, A PREFEITA AGENDARÁ UMA REUNIÃO, A FIM DE DIVULGAR A DECISÃO DO EXECUTIVO

Uma comissão do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, junto a membros do Sistema Famasul, participou de uma reunião com a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, a fim de defender a diminuição do Imposto Territorial Rural (ITR). Sensível à pauta, a prefeita marcará na próxima semana uma nova agenda para divulgar a determinação do poder executivo. A reunião que pleiteou a redução do imposto aconteceu no gabinete da prefeita.

Semelhante ao IPTU, o ITR tem particularidades que levam em consideração os Valores de Terra Nua (VTN), bem como a aptidão para determinadas atividades. Campo Grande, atualmente, tem a maior cobrança de Mato Grosso do Sul.

"Dentro da arrecadação do município de Campo Grande, o ITR ocupa um percentual relativamente pequeno, então o impacto no caixa da prefeitura seria ínfimo. Enfrentamos uma realidade no mercado com todas as commodities em queda, assim como a soja, milho, arroba do boi, produtos da fruticultura, todos estão sofrendo também uma queda no consumo", explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho. "É uma retração muito grande, mas a prefeita se mostrou sensível à questão. Mostramos a ela um comparativo com os outros municípios do estado, inclusive municípios muito produtivos, onde têm solos com qualidades superiores. Acredito que a prefeita tomará uma atitude positiva em favor da classe produtora", completa Coelho.

Durante a reunião, foi entregue um documento técnico elaborado pelo advogado ligado ao Sindicato Rural de Campo Grande, Arthur Lopes Ferreira Neto, juntamente com o coordenador técnico do Senar/MS, André Luiz Nunes, e a assessora jurídica do Sistema Famasul, Giovana Zampieri Omena. O estudo consta os avanços dos valores do ITR nos últimos anos, bem como a justificativa para a redução, com dados do cenário econômico das commodities agrícolas, em fase de desvalorização.

Também defenderam a diminuição do ITR, durante a reunião, o vice-presidente do Sindicato, Eduardo Monreal, e o diretor, Ronan Salgueiro.

EXPO GRANDE 2024

·CIRCUITO DE PALESTRAS·

SHOWPEC

EXPOGRANDE 2024

08 E 09 DE ABRIL

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS

(67) 3211-2201 http://www.doity.com.br/showpec2024

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO ACRISSUL SRCG CAMPO GRANDE RECICLING CORGUINHO Embrapa

PATROCÍNIO SEBRAE

ORGANIZAÇÃO BOIN EVENTOS





HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DESMISTIFICAM CONCEITOS EQUIVOCADOS SOBRE PECUÁRIA DE CORTE

A Série Mitos e Verdades sobre a Carne, lançada em 2016 pela Embrapa, acaba de ganhar a sexta publicação da coleção, dessa vez, o tema é o bem-estar animal. Com foco no público infantil, o gibi busca, ludicamente, desmistificar os conceitos ao redor do consumo de carne bovina, crescente nos últimos anos. O bem-estar animal está relacionado à saúde pública, segurança do alimento e desenvolvimento econômico, trazendo produtividade e eficiência ao sistema produtivo.

"Toda a proposta foi pensada com o objetivo de democratizar e facilitar o acesso a informações que ficam, às vezes, restritas ao meio acadêmico e podem chegar de forma ruidosa à população em geral. A relação do consumo de carne bovina às questões ambientais é potencializada, muitas vezes, sem conhecimento correto sobre o assunto", enfatiza Fabiana Villa, pesquisadora da Embrapa que idealizou a proposta ao lado do editor Rodrigo Alva. A série busca esclarecer as dúvidas e derrubar os mitos, e direciona o conteúdo informativo para adolescentes e crianças entre oito e 14 anos, com base cientificamente comprovada, segue a pesquisadora.

O primeiro número, "Gases de efeito estufa", chegou à nona tiragem, e soma 11,5 mil exemplares distribuídos. Ao abordar a "Carne Carbono Neutro", o segundo gibi, teve mil exemplares impressos. Já a HQ "Água" está na 5ª tiragem com quase 10 mil unidades. Por sua vez, os 2 mil exemplares da história "a importância do consumo de carne" levaram a relevância do consumo da carne bovina à dieta humana. O gibi "Agrotóxicos" está na 3a tiragem, com 2,3 mil impressões.

A série teve a parceria de empresas, como a Associação Sul-Mato-Grossense dos Produtores de Novilho Precoce (APSNP), o Grupo Roncador, a entidade De Olho No Material Escolar (DONME), a Associação Brasileira de Citros de Mesa (ABCM) e a Fazenda Lagoa dos Currais para sua versão impressa. A digital está disponível, gratuitamente, no portal embrapa.br/gado-de-corte, a fim de popularizar e democratizar seu conteúdo.

Redação: Dalízia Montenário de Aguiar
(MTb 28/03/14/MS)
Embrapa Gado de Corte,
gado-de-corte.imprensa@embrapa.br,
+55 67 3368-2144

INTERAGRO
A FORÇA DO AGRO

GARANTA SEU ESPAÇO

APRESENTE SEU PRODUTO NO 4º INTERAGRO. **ENTRE EM CONTATO** E SEJA UM **PATROCINADOR.**

67 3211.2201





SRCG SEDIA ENCONTRO DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, sediou o encontro que marcou o início do Programa de Aquisição de Alimentos. Promovido pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio, o evento reuniu produtores familiares interessados em participar.

Durante a reunião, os produtores puderam esclarecer dúvidas essenciais sobre o programa, tais como quais alimentos poderão ser entregues, as quantidades de frutas, legumes e verduras exigidas, bem como os valores a serem pagos pelos produtos. Além disso, questões sobre a participação de outros agricultores e os benefícios que o programa traz foram abordadas.

A prefeita da capital, Adriane Lopes destacou a importância da parceria entre a Secretaria Municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio e a Secretaria Municipal de Assistência Social. "É uma iniciativa conjunta que promove o desenvolvimento dos produtores e oferece suporte às famílias que mais necessitam. Essa colaboração é essencial para garantir oportunidades a todos", afirmou.

O programa, operacionalizado em colaboração com os municípios, visa não apenas a continuidade das famílias agricultoras no campo, mas também a oferta de alimentos saudáveis às famílias em situação de vulnerabilidade social. Em Campo Grande, mais de 100 famílias estão cadastradas para participar, com um investimento previsto de R$ 865.345,76. No ano anterior, 109 produtores participaram, entregando mais de 230 toneladas de alimentos a mais de 21 mil famílias em situação de vulnerabilidade.

O secretário municipal da Sidagro, Adelaido Vila, ressaltou a abrangência do programa. "Estamos no segundo ano do PAA e, mesmo com os desafios enfrentados, continuamos comprometidos em fornecer alimentos de qualidade às famílias em situação de insegurança alimentar. Os agricultores familiares têm todo o suporte da Prefeitura de Campo Grande desde o plantio até a comercialização", acrescentou.

Representando o Sindicato Rural, o vice-presidente da entidade, Eduardo Monreal, destacou a importância do programa e reafirmou o compromisso da entidade com o desenvolvimento rural da região.

"Esta iniciativa não apenas abre portas para os agricultores familiares, mas também fortalece a relação entre o campo e a cidade, promovendo a sustentabilidade econômica e social em nossa região. Ao participar deste programa, os produtores familiares não apenas têm a oportunidade de comercializar seus produtos, mas também se tornam agentes de transformação, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento local. Estamos comprometidos em colaborar ativamente com a Prefeitura Municipal e demais órgãos envolvidos para assegurar que este programa atinja seu máximo potencial, garantindo que os benefícios alcancem aqueles que mais necessitam", explicou.

Podem participar do programa os agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, com extrato da DAP/CAF vigente e inscrição estadual habilitada.

SAFRA 2023/2024 É NO SICOOB.



Toni Roberto Gasparotto,
produtor de grãos.
Cooperado desde 2014.

Seja pequeno, médio ou grande produtor, o Sicoob é o maior parceiro no agro. Facilitamos o crédito para você modernizar, equipar e aumentar a sua produtividade em qualquer fase da produção.

- **Custeio** - Apoio para cobrir as despesas de plantio, manutenção e colheita.
- **Comercialização** - Força para investir na comercialização.
- **Industrialização** - Incentivo para industrializar seus produtos.
- **Investimentos** - Recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, modernização e ampliação de atividades, desenvolvimento de novas tecnologias etc.

Procure sua cooperativa e contrate.
Só quem nasceu no agro, entende do seu negócio.

Consulte as linhas de crédito disponíveis na sua cooperativa.

Central de Atendimento:
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*. Demais localidades: 0800 642 0000
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoria.sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h
SAC 24 horas: 0800 724 4420 *Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61. (0 xx 61 4000 1111).

Mais que uma escolha financeira.

SICOOB

sicoob.com.br



CAMPO GRANDE TEM CRESCIMENTO NA AGRICULTURA FAMILIAR COM AUMENTO DE HORTAS URBANAS E VOLTA DE COMPRAS PÚBLICAS

Nos últimos dois anos, uma tendência tem se destacado nas paisagens de Campo Grande: o aumento das hortas urbanas. Esses espaços, muitas vezes organizados em terrenos ociosos, escolas e organizações não governamentais, têm se tornado uma alternativa para o cultivo de alimentos frescos uma importante ferramenta de incentivo à agricultura familiar e sustentável.

Na Capital, os números praticamente dobraram. Se em abril de 2022 havia 126 hortas urbanas, hoje são 240 divididas entre hortas com fins lucrativos e fins sociais. Com incentivo do poder público municipal, a iniciativa vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, promovendo a erradicação da pobreza e garantindo alimento seguro e saudável na mesa de milhares de famílias, além de uma produção responsável e sustentável.

"A Prefeitura vem desde o início de 2022 trabalhando para fomentar a agricultura familiar. Entendemos a importância que ela tem na garantia de alimentos que estão na mesa diária do brasileiro e para isso, atuamos na orientação, cessão de máquinas agrícolas, doação de mudas e adubos para que o pequeno produtor possa produzir com mais qualidade e ser mais competitivo", explica o secretário municipal de Inovação, Desenvolvimento Econômico e Agronegócio, Adelaido Vila.

Em paralelo, às políticas públicas para a compra dos alimentos produzidos por agricultores familiares também foram fortalecidas. Em 2023, foi retomada a parceria com o governo federal com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que abastece os Centros de Referências de Assistência Social. Foram mais de 230 toneladas de alimentos comprados e a garantia de comida na mesa de mais de 21 mil famílias campo-grandenses.

Neste ano, a Sidagro já está trabalhando para fomentar a compra de alimentos dos agricultores familiares pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). "Já conversamos com a Secretaria Municipal de Educação e com a Secretaria de Compras para entender todas as regras e documentação necessária para os produtores aumentarem a participação neste programa. Vamos auxiliá-los em tudo para que eles possam vender para a merenda escolar e faturar por CPF ou CNPJ até R$ 40 mil ao ano", explica.

Essas políticas têm proporcionado uma série de benefícios tanto para os agricultores familiares quanto para a sociedade como um todo. Ao garantir a comercialização dos produtos agrícolas, as compras públicas contribuem para a geração de renda no campo e o fortalecimento das economias locais, além de promover a segurança alimentar e nutricional das comunidades atendidas.



Além disso, o aumento das hortas urbanas têm estimulado a produção de alimentos frescos e saudáveis nas próprias cidades, reduzindo a dependência de alimentos importados e incentivando práticas agrícolas mais sustentáveis e respeitosas ao meio ambiente. Fazendo que a economia local circule melhor e que o dinheiro de tributos fique em Campo Grande.

Uma das últimas iniciativas promovidas pelo poder público neste sentido foi a parceria com a empresa ADM, que atua no segmento de originação e nutrição humana e animal, e fará o plantio de três mil mudas de frutos nativos do cerrado nos assentamentos Sucuri, Conquista e Região do Aguão. Todos estão localizados na APA do Ceroula, um dos principais mananciais de abastecimento de água de Campo Grande.

A ação, além de conservar áreas verdes essenciais, proporcionará uma fonte adicional de renda para cerca de 250 famílias que residem nos assentamentos e incentivará ainda mais o turismo ecológico na região, já que na localidade também está previsto a construção do Parque Turístico Municipal de Campo Grande.

Sendo assim, em um momento em que a preocupação com a segurança alimentar e a sustentabilidade se tornam cada vez mais urgentes, o crescimento da agricultura familiar e o incentivo às hortas urbanas e ao cultivo de alimentos originários surgem como alternativas viáveis e promissoras para a construção de sistemas alimentares mais justos, saudáveis e resilientes, que podem ainda ser aproveitados no turismo ecológico.



Dentista é no SRCG

ATENDIMENTO PARA PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS

SEJA UM ASSOCIADO E AGENDE SUA CONSULTA.

67 3341.2151
67 3341.2696

SRCG
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

INVERSORES HÍBRIDOS

Uma Introdução ao futuro da energia

O QUE SÃO?

Os inversores híbridos são sistemas multifuncionais que combinam as características de inversores solares convencionais com as capacidades de armazenamento de energia de baterias. Em outras palavras, eles permitem que você utilize energia solar para alimentar sua casa ou empresa durante o dia e armazene o excesso de energia para uso posterior.

COMO FUNCIONAM?

Inversão de Corrente Contínua para Corrente Alternada (AC): O inversor híbrido converte a corrente contínua gerada pelos painéis solares em corrente alternada, que é a forma de energia elétrica utilizada em residências e empresas.

Utilização e Armazenamento de Energia: A energia gerada pelos painéis solares pode ser utilizada imediatamente para alimentar os aparelhos elétricos em funcionamento. O excesso de energia é então armazenado em baterias conectadas ao sistema.

BENEFÍCIOS

Autonomia Energética: Permitem que residências e empresas reduzam sua dependência da rede elétrica tradicional, proporcionando maior autonomia energética e proteção contra cortes de energia.

Eficiência Energética: Ao armazenar o excesso de energia gerada durante o dia, os inversores híbridos otimizam o uso de energia solar, aumentando a eficiência do sistema como um todo.



MS ENERGY

fale com nosso consultor
(67) 98176-0131

CONSÓRCIO SERVOPA
Parceiro autorizado

CONSÓRCIO COM OS PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis rurais, com custo médio de **3,8% ao ano.**

PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito	210 meses
R$ 20.000.000,00	R$ 115.714,28
R$ 15.000.000,00	R$ 86.785,71
R$ 10.000.000,00	R$ 57.857,14
R$ 1.000.000,00	R$ 5.785,71

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito	120 meses
R$ 5.000.000,00	R$ 48.750,00
R$ 2.000.000,00	R$ 19.500,00
R$ 1.000.000,00	R$ 9.750,00
R$ 200.000,00	R$ 1.950,00

@reoboteconsorcios
www.reoboteconsorcios.com.br

67 3204 2880
Av. Toros Puxian, 1019
Campo Grande MS

reobote CONSÓRCIOS

SINDICATO RURAL

VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO



ASSESSORIA CONTÁBIL
IMPOSTO DE RENDA E OUTROS SERVIÇOS

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

PLANO DE SAÚDE
A PARTIR DE R$ 160,00 (MÊS)



SRCG
CAMPO GRANDE ROCHEDO CORGUINHO

Associe-se já:
67 3341-2151
www.srcg.com.br

CONSÓRCIOS E O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O consórcio tem sido uma ferramenta aos produtores rurais para o investimento em tecnologias que permite a eles compartilharem os custos e os benefícios de investir em equipamentos de última geração, como tratores, colheitadeiras e sistemas de irrigação.

Fundada há uma década, a Reobote Consórcios rapidamente se tornou uma referência para produtores rurais em busca de soluções inovadoras e acessíveis para impulsionar suas operações. O que diferencia a Reobote é seu compromisso em entender as necessidades específicas dos agricultores brasileiros e oferecer soluções personalizadas para atender a essas demandas.

Além disso, a Reobote oferece uma variedade de serviços financeiros e de consultoria para ajudar os produtores a gerenciar seus negócios de forma mais eficaz. Desde assistência na obtenção de crédito agrícola até orientações sobre melhores práticas de gestão, a empresa está comprometida em apoiar o sucesso de seus clientes em todas as etapas do processo agrícola.



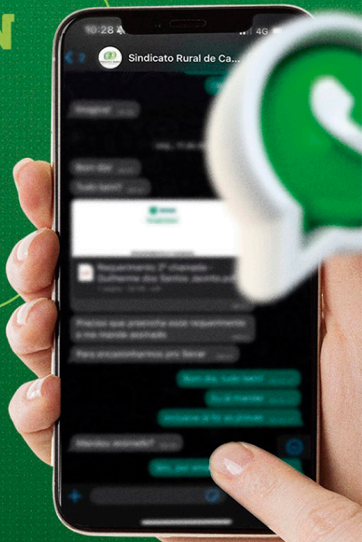
À medida que o setor enfrenta desafios cada vez maiores, a empresa está pronta para liderar o caminho rumo a um futuro mais sustentável e próspero para todos os envolvidos na cadeia produtiva agrícola do Brasil.

Entre em contato conosco através do número: **(67) 99233-6803, e vamos fazer a sua cotação.**

Já **estamos ON** com um canal no **WhatsApp!**

Uma nova forma de ficar ligado nas principais atualizações do Sindicato Rural de Campo Grande.

- **Notícias**
- **Cursos gratuitos**
- **Eventos**
- **Informação e muito mais.**



Inscreva-se **gratuitamente!**

PRECOCE MS

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE CAPACITAÇÃO DE RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROGRAMA PRECOCE MS

Estão abertas as inscrições para o curso online que visa capacitar profissionais da área de ciências agrárias que queiram atuar como responsáveis técnicos de propriedades rurais cadastradas no PRECOCE-MS. O Governo do Estado, através da SEMADESC e SEFAZ com o apoio da Fundação Escola de Governo preparou um treinamento online para capacitar os técnicos sobre o Programa. Totalmente gratuito, o curso será ministrado em 14 vídeos aulas e tem a carga horária de 25 horas.

O curso é destinado aos médicos veterinários, engenheiros agrônomos e zootecnistas, registrados no estado do MS a serem cadastrados ou recadastrados no PRECOCE/MS.
Entre os temas que serão abordados estão: o subprograma PROAPE-PRECOCE/MS – Normas e procedimentos;"Protocolo Precoce em Conformidade" – Aplicabilidade e Funcionalidade; Aspectos fiscais-tributários relacionados ao Precoce-MS; Responsabilidade técnica e ética profissional;Sistemas de Integração Lavoura- Pecuária- Floresta; Confinamentos e Semi Confinamentos; Conservação de Solos e Programa de Controle de Incêndios.

São parceiros do treinamento a Embrapa Gado de Corte, Associação De Produtores de Novilho Precoce do MS, CRMV/MS, CREA/MS e Corpo de bombeiros do MS.
Para se inscrever basta acessar o site da Escola de Governo de MS, através do portal do aluno no endereço www.escolagov.ms.gov.br.





O PAPEL DOS PROPRIETÁRIOS RURAIS PARA PROMOVER A SEGURANÇA DO TRABALHO NO MEIO RURAL: UMA ANÁLISE DETALHADA DA NR-31

A Norma Regulamentadora 31 (NR-31) é um instrumento fundamental para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores rurais no Brasil. Ela estabelece diretrizes e requisitos mínimos para as atividades desenvolvidas no meio rural, abrangendo desde a agricultura familiar até grandes propriedades agroindustriais. Neste artigo, exploraremos os principais pontos da NR-31 e destacamos os cuidados essenciais que os proprietários rurais devem adotar para proporcionar um ambiente de trabalho seguro.

A segurança do trabalho no meio rural desempenha um papel crucial na preservação da saúde e bem-estar dos trabalhadores envolvidos em atividades agrícolas, pecuárias, aquáticas e silviculturais. Nesse contexto, a Norma Regulamentadora 31 (NR-31) estabelece diretrizes e requisitos mínimos para garantir ambientes laborais seguros e saudáveis em todas as etapas do processo produtivo rural.

O trabalho no meio rural apresenta desafios singulares, como a exposição a condições climáticas adversas, o uso intensivo de maquinário agrícola e o manuseio de agroquímicos. A NR-31 aborda essas particularidades, exigindo medidas específicas para garantir a segurança dos trabalhadores.

A capacitação e treinamento dos trabalhadores são fundamentais para lidar com os riscos específicos do meio rural. Proprietários devem fornecer programas abrangentes, abordando temas como o manuseio seguro de agrotóxicos, operação de máquinas agrícolas e práticas seguras de trabalho.



O correto uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é vital. Cada trabalhador deve ter acesso aos equipamentos adequados, como luvas, óculos de proteção e vestimentas apropriadas, para garantir sua segurança durante as atividades.

A gestão de riscos desempenha um papel crucial na segurança do trabalho no meio rural. O Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) visa identificar, avaliar e controlar os riscos específicos das atividades agrícolas, contribuindo para a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente mais seguro.

O Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) é essencial para avaliar as condições ambientais e identificar possíveis agentes prejudiciais à saúde dos trabalhadores. A correta elaboração deste laudo é fundamental para nortear as ações preventivas e garantir um ambiente de trabalho saudável.

O eSocial, como ferramenta de gestão de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, demanda o preenchimento correto para garantir o cumprimento das obrigações legais. Além disso, contribui para uma comunicação transparente e eficaz entre empregadores, trabalhadores e órgãos competentes.

Os proprietários rurais devem investir em infraestrutura adequada para criar condições seguras de trabalho. Isso inclui a manutenção periódica de máquinas, a construção de abrigos para trabalhadores e a garantia de instalações sanitárias adequadas.

A implementação de um sistema de monitoramento e auditorias internas é crucial. Avaliações regulares garantem o cumprimento das normas de segurança, identificando e corrigindo potenciais problemas antes que causem danos.

Estabelecer um diálogo aberto entre proprietários e trabalhadores é fundamental. Essa comunicação promove a conscientização e o engajamento dos colaboradores na promoção da segurança no trabalho, permitindo a identificação precoce de desafios e a implementação de soluções conjuntas.

Integrar práticas como o PGRTR, LTCAT e o correto preenchimento do eSocial fortalece significativamente as estratégias de segurança no trabalho no meio rural. Além de atenderem às exigências legais, essas medidas contribuem para um ambiente laboral mais produtivo, saudável e seguro, beneficiando tanto empregadores quanto trabalhadores.

Ao adotar e implementar efetivamente as diretrizes da NR-31, os proprietários rurais não apenas atendem às exigências legais, mas também contribuem para um ambiente de trabalho mais produtivo e seguro. A segurança do trabalho no meio rural é um investimento que beneficia não apenas os trabalhadores, mas também a sustentabilidade e a eficiência das operações agrícolas.



QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO DA NR-31 POR PARTE DOS EMPREGADORES RURAIS?

O descumprimento da NR-31 por parte do empregador rural pode acarretar diversas consequências graves, tanto para a empresa quanto para os trabalhadores. É crucial que todos os envolvidos no setor rural estejam cientes dos riscos e penalidades para garantir a segurança e saúde no ambiente de trabalho.

1. Multas: A principal consequência do descumprimento da NR-31 são as multas, que podem variar de R$ 378 a R$ 6.304, de acordo com a gravidade da infração e o porte da empresa ou empregador. E, as multas podem ser multiplicadas em caso de reincidência.

2. Interdição: Em casos graves de descumprimento da NR-31, o estabelecimento rural pode ser interditado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, impedindo a continuidade das atividades. Tal interdição só será suspensa após a regularização da situação e o pagamento da multa.

3. Responsabilidade Civil: O empregador rural pode ser responsabilizado civilmente por danos (morais e materiais) causados aos trabalhadores em decorrência do descumprimento da NR-31, sendo que tais valores podem ser altos, a depender da gravidade do dano e da situação do trabalhador.

4. Risco de Acidentes e Doenças: O principal problema do descumprimento da NR-31 é o aumento do risco de acidentes e doenças entre os trabalhadores rurais, como:
Acidentes com máquinas e ferramentas; Intoxicação por agrotóxicos; Doenças respiratórias; Doenças musculoesqueléticas; e muitas outras.

5. Prejuízos Financeiros: O descumprimento da NR-31 pode gerar prejuízos financeiros para a empresa, como:
Custos com tratamento médico e indenizações aos trabalhadores; Perda de produtividade devido à ausência de trabalhadores; Dano à imagem da empresa; Dificuldade em obter crédito.

6. Ações Trabalhistas: Os trabalhadores rurais podem ingressar com ações trabalhistas contra o empregador em caso de descumprimento da NR-31, reivindicando:
Indenização por danos morais e materiais; Rescisão indireta do contrato de trabalho; As ações trabalhistas podem gerar custos adicionais para a empresa, como pagamento de honorários advocatícios e custas processuais.

7. Dificuldade de Acesso a Créditos: Empresas que não cumprem a NR-31 podem ter dificuldade em obter crédito em bancos e instituições financeiras. O histórico de infrações pode ser um indicador de risco para o credor.

8. Responsabilidade Penal: Em casos graves de descumprimento da NR-31 que resultem em acidentes de trabalho com morte ou lesão grave, o empregador pode ser responsabilizado criminalmente. As penas podem incluir prisão e multa.

Conclusão: O cumprimento da NR-31 é crucial para garantir a eficiência das atividades agrícolas e segurança ao empregador. Além de promover a saúde do trabalhador rural, proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.
Para se adequar às exigências legais consulte um advogado ou procure o jurídico do Sindicato

BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS SRCG

SERVIÇOS CONTÁBEIS

- Elaboração de folha de pagamentos, guias de FGTS, PIS e outras;
- Registro de funcionários, cálculo de rescisão e orientações trabalhistas;
- Informação contábil, livro caixa e declarações (DAP, ITR, IRPF e IRPJ);
- Emissão de notas (GTA) e de licenças ambientais.



SEJA SÓCIO E APROVEITE TODOS OS BENEFÍCIOS DE ASSOCIADO SRCG

ACESSE O QR CODE

SRCG
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

Aniversariantes MARÇO

ACELINO ROBERTO FERREIRA	17/03/1920
ADEIR ALVES FERNANDES/ARTENO	14/03/1951
AGROPASTORIL FERREIRA IGI LTDA	11/03/1991
ANA KAROLINE GOMIDES DE OLIVEIRA	06/03/1997
AURELINO DE OLIVEIRA	24/03/1936
AYRTON DIAS DA MOTTA	04/03/1933
BEATRIZ MIRANDA CORTADA GOUVEA	01/03/1928
CECILIA MARIA MELO E LUIZA H MELO	23/03/1933
CELSO LUIZ COMPARIN	15/03/1960
CRIZANTO HERMES VALADARES FIALHO	01/03/1947
DAIANE RODRIGUES OLIVEIRA	20/03/1984
DANILO ALVES CORREA	12/03/1943
DARCI SOARES ABRAHAO	03/03/1949
DARIO DOSSI	17/03/1953
DELMA PEREIRA ROSA DA COSTA	11/03/1966
EMELINE JOSINO LEONARDI	02/03/1982
FABIO HENRIQUE ABNER DE ALMEIDA	30/03/1990
INES TEREZINHA BEAL LUSA	06/03/1940
IRANDI MACIEL DE OLIVEIRA	29/03/1945
JAIR MACIEIRA NUNES	31/03/1949
JOAO ARI SOUZA DE OLIVEIRA	10/03/1963
JOSE ALCEU DA SILVA CABRAL	05/03/1957
JOSE CABRERA MARTINS	11/03/1944
JOSE GERALDO SCUDLER	19/03/1943
JOSE ROMERO TONIASSO	08/03/1960
JUREMA SILVEIRA DO CARMO	21/03/1937
JUVENILIA MACIEL CORREA	30/03/1937
LEONARDO-LEDA BUAES ZANDAVALLI	08/03/1933
LEONCIO DE SOUZA BRITO FILHO	25/03/1944
LIA MARIA BARBOSA	22/03/1929
LUDUVINA CARDOSO DE MEDEIROS	17/03/1933
MARICE HOFFMANN SPEROTTO	25/03/1975
MARK AUGUSTO CANDIA DOS REIS	19/03/1974
NILDO CESAR CORRAL MENDES	03/03/1959
NILDO FERREIRA DE OLIVEIRA	12/03/1940
OLINDO CONSOLIN DE CARVALHO	17/03/1948
ORLANDO CAMPOS DE BARROS	16/03/1941
OSMAR JOSE SCHOSSLER	19/03/1945
PEDRO MARTINS DE OLIVEIRA	10/03/1960
RICARDO DREWS	13/03/1970
ROBERTO AKIRA KOJIMA E OUTROS	09/03/1968
RONEI ALVES AZAMBUJA	24/03/1943
RONEY DOMINGUES FERNANDES	20/03/1977
SEMENTES MINUANO LTDA	30/03/1944
SERGIO LUIZ GONCALVES	13/03/1966
SERGIO MAMEDE DE GODOY	20/03/1948
SOLANGE DE SOUZA BUYTENDORP BIZARRO	09/03/1961
SONIA REGINA OLIVA COELHO	11/03/1953
SUENILDO DE SOUZA BUYTENDORP	17/03/1959
TATIANA SILVA DA CUNHA	29/03/1978
TELSO MENDES FONTOURA	01/03/1933
TEODOZIO DE SOUZA	01/03/1951
THEREZA LUIZA CORREA DA C. THEDIM	04/03/1932
VALENTIM DE NADAI NETO	16/03/1955

CLASSIFICADOS - SRCG

Rosangela Macedo (casada, 2 filhos) (67) 98181-3199 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária

Oswaldo Francisco de Souza (casado) (67) 99254-0902 / Procura vaga de emprego para praieiro/caseiro. A mulher tem prática em fazenda e chácara

Jairso de Vasconcellos (solteiro) (67) 99255-0574 / Procura vaga de emprego para tratorista. Tem experiência na carteira e referências

Paulina Escalante Mareco (viúva e filhos maiores de idade) (67) 99283-0030 / Procura vaga de praieira/caseira, tira leite, faz de tudo

Adebrair Henrique Simplico dos Santos (casado e com um filho) (67) 99124-7629 / Procura vaga de emprego para capataz ou serviços gerais

Eber Malheiro Nunes (casado e tem 2 filhos) - (67) 99917-3294 / Procura vaga de emprego para capataz. A mulher também procura emprego, tem experiência com cozinha e organização de sede

Michael Soares Junqueira (solteiro) (67) 99866-1016 / Procura vaga de emprego na área de gestão de fazendas, trabalhos no meio rural e relacionados

Ivan da Silva Oliveira (casado) (67) 98416-2247 / Procura vaga de emprego para motorista, faz serviço de banco, compras e etc

Vitória Centurião de Goes (solteira) (67) 99856-9253 / Procura vaga de emprego para secretária ou recepcionista

Edson Senturion (casado e sem filhos) – (67) 99963-2008 / Procura vaga de emprego para capataz

Gustavo Silva Brito (solteiro) (12) 98133-0036 / Procura vaga de emprego para representante comercial, analista de qualidade e zootecnista

Laudelino Mareco Dias (casado e com uma filha) – (67) 99860-6148 / Procura vaga de emprego para capataz, praieiro ou auxiliar de lavoura

Fernando Ottoni Lopes (solteiro) (67) 99610-5536 / Procura vaga de emprego de meio período para vendedor em loja agropecuária. Tem experiência

Odir Taveira Rodrigues (casado e com um filho) – (67) 99852-0319 / Procura vaga de emprego para capataz. Tem experiência em gestão de pessoas e boa capacidade de liderar equipe

João Gabriel Graça Taveira (solteiro) (67) 99969-0909 / Procura vaga de emprego para operador de máquinas agrícolas, de preferência em Campo Grande e Rochedo

Lucas Barbosa Pinto Pedrosa (solteiro e sem filhos) (21) 98264-3786 / (21) 97259-9522 / Procura vaga de emprego no Agronegócio, na área

